



# **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ**

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



## **COMISSÃO ESPECIAL**

Santa Rita do Sapucaí/MG, 18 de novembro de 2019.

**Reinaldo de Cássia Amaral**

Presidente da Câmara de  
Santa Rita do Sapucaí

### **PARECER SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2019, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2019**

**Relator Vereador Profº Aldo Ambrosio Morelli:**

Este projeto visa conceder o título de cidadã honorária santa-ritense à **Vereadora Enfermeira Maria Aparecida de Paula**.

**Maria Aparecida de Paula (Cida)** nasceu em Wenceslau Braz (PR), filha de Neiva de Jesus e do santa-ritense Sebastião Vicente de Paula, também conhecido como "Reduzido", homem forte e de braços avantajados.

Maria Aparecida de Paula mudou-se para Santa Rita do Sapucaí, após a separação de seus pais, tendo apenas um ano e oito meses, ainda no colo de seu pai. Assim que chegaram nesta cidade, pai e filha tiveram como primeira morada uma casa de um cômodo, sem água, sem luz e sem banheiro, em frente à Escola Municipal Cel. Joaquim Inácio, mais conhecida como Grupinho. No dia a dia, buscando o sustento da casa, o Sr. Sebastião deixava Maria Aparecida sozinha a maior parte do tempo.

A solidão da pequena Maria Aparecida era tanto que chorava o tempo todo, o que comoveu uma vizinha, de nome Maria José, conhecida como Maria José do Tigré. Acompanhando o sofrimento daquela pequena, diariamente Dona Maria caminhava até o portão de Cida, levando conforto e calmaria ao coração daquela menina, por meio de canções e palavras de conforto. Maria Aparecida sempre chorava, ora de medo, ora de fome, e tinha naquela vizinha o alento que precisava. Quando o pai retornava, às vezes



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



embriagado e com as mãos vazias, a vizinha, Dona Maria, sempre atenta e preocupada, corria e levava uma mamadeira de leite quente para a criança.

Incomodado com a dedicação da vizinha, o pai passou a levar a filha consigo. Passavam o dia inteiro no bar do Sr. Tião como, no final da Rua Genoveva da Fonseca (Rua do Bepe). O pai tinha Maria Aparecida como sua fiel companheirinha. Naquela rua onde funcionava o bar, morava uma família, cuja matriarca chamava Maria de Lourdes Ribeiro de Magalhães, casada com João Vilela Magalhães, mãe de nove filhos. Família humilde, porém, muito trabalhadores. Dona Lourdes, muito boa e caridosa, foi freira (a última carmelita do convento de Pouso Alegre), vendo o sofrimento daquela criança, e a dificuldade que o pai estava enfrentado para criá-la, certo dia o abordou e se dispôs a assumir a criação daquela criança. Naquele tempo, não havia a burocracia de hoje. O pai então disse: "Dona Lourdes, posso deixar a senhora criar, mas não vou dar minha filha de papel passado". E assim a criança foi entregue para aquela família criar. Assim iniciava uma nova história na vida daquela criança. Em seu novo lar, Maria Aparecida aprendeu o que é ter família e ser amada.

Em 1995, saiu da casa da sua mãe adotiva, que chamava carinhosamente de Vá. Casou-se e passou a residir em São Paulo. Renovou seus sonhos de ter a própria casa, constituir uma família feliz, ter um lar. Não queria nada além do necessário, mas queria muito que a felicidade fosse abundante em seu seio familiar. Em 1996, recebeu a maior graça que uma mulher pode receber: ser mãe. Neste ano nasceu seu primeiro e único filho, de nome Caíque de Paula Matias.

Em 1999, sempre muito independente, se separou e voltou para Santa Rita do Sapucaí, acompanhada de seu filho no colo, com 1 ano e 8 meses. A história se repetia... Desempregada, sem saber o que fazer e por onde começar, encontrou apoio novamente na família que lhe criou, só que dessa vez o apoio foi através de sua irmã adotiva, Rita Helena. Sempre caindo e se levantando, com muita garra, persistência e determinação, iniciou novamente um novo ciclo em sua vida, agora com muito mais responsabilidade. Como mãe se sentiu na obrigação de garantir ao filho o que nunca teve. Arregaçou as mangas e foi trabalhar para sustentar seu filho, garantindo-lhe uma vida com dignidade. Trabalhou de faxineira, empregada doméstica, manicure. Com a ajuda de sua irmã adotiva foi enfrentando a vida, sempre de cabeça erguida. Nesse mesmo ano conseguiu um lote no bairro Pedro Sancho Vilela, graças ao prefeito Jefferson Gonçalves Mendes, e com sua economia trazida de São Paulo conseguiu erguer sua casa. Em 2001, Maria Aparecida de Paula foi trabalhar no hospital Antônio Moreira da Costa como recepcionista. Nunca esqueceu da fala do Sr. Renê, na época diretor do Hospital: "aqui o salário pinga, mas não seca". Daquele dia em diante, ela trabalhou com afinco, de forma



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



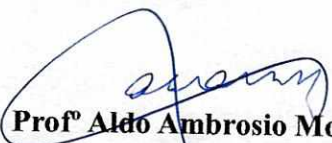
correta, para demonstrar gratidão pela oportunidade e pensando no bem estar de seu filho.

Em 2006, convidada pela amiga Rita de Oliveira, auxiliar de enfermagem, iniciou seus estudos no Curso de Técnico em Enfermagem no Colégio Tecnológico Delfim Moreira. Com o ensino médio incompleto, matriculou-se no EJA e conseguiu completar seus estudos iniciais, matriculando-se no curso técnico. Formou na turma que homenageou o Monsenhor José Carneiro. Em 2008, preocupada com o futuro e a educação do filho, prestou vestibular para o curso de Serviço Social, matriculando-se na faculdade ASMEC. Na faculdade também passou a se interessar por política. Naquele mesmo ano disputou uma cadeira no Poder Legislativo, mas não se elegeu. Em 2012, graduou-se Assistente Social, iniciando sua carreira na APAE. Naquele mesmo ano, novamente disputou as eleições, não sendo eleita, apesar do expressivo número de votos. Em 2013, a convite do Prefeito Jefferson Gonçalves Mendes, assumiu a coordenação do Centro de Referência de Assistente Social — CRAS. Em 2016, disputou sua terceira eleição, sendo eleita com 438 votos pelo PT do B, passando a ocupar a tão sonhada cadeira de vereadora. Infelizmente, a mãe adotiva não conseguiu ver a posse da filha, falecendo antes. Contudo, diariamente, lembra-se de uma fala que sempre foi dita pelo amigo Jeffinho, no dia de sua posse: "sua avó está muito feliz hoje. Ela gostava tanto de política e justamente a filha adotiva dela realizou o sonho dela de ter um familiar eleito".

Atualmente Maria Aparecida de Paula faz parte da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí. Preside a Comissão de Direitos do Idoso. Trabalha no Hospital Antônio Moreira da Costa como Assistente Social. Seu filho, hoje com 23 anos, está graduando o 6º período de Direito.

A vida da Maria Aparecida de Paula foi uma trajetória de luta árdua. Mas, em todos os seus desafios, nunca esqueceu que Deus foi seu companheiro nas horas difíceis, sempre estando presente na sua vida, depois de uma noite de choro. A cada nova manhã Deus, lhe presenteava com um dia lindo de sol, para recomeçar novamente quantas vezes fosse necessário.

Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.

  
**Profº Aldo Ambrosio Morelli**  
Relator



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ**

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



### **Voto do Vogal Vereador Benedito Tobias (Pituca):**

Sou favorável à aprovação deste projeto.

*Benedito Tobias*  
**Benedito Tobias (Pituca)**  
Vogal

### **Voto do Presidente da Comissão Vereador Vagner Fernandes Mendes (Gamarra):**

Sou favorável à aprovação deste projeto.

*Vagner F. Mendes*  
**Vagner Fernandes Mendes (Gamarra)**  
Presidente da Comissão